



UNICEPLAC

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

Curso de Enfermagem

Trabalho de Conclusão de Curso

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR

Brasília-DF

2019



UNICEPLAC

MEIRIODAICH ALVES VIEIRA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado e Enfermagem Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador(a) Prof(a). Walquiria Lene dos Santos,

Brasília-DF

2019



UNICEPLAC

MEIRIODAICH ALVES VIEIRA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 27 de junho de 2019.

Banca Examinadora

Prof. Walquiria Lene dos Santos,
Orientador

Prof. Everton Aurélio Dias Campos
Examinador

Prof. Virginia Rozendo
Examinador



UNICEPLAC

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM FRATURA DE FÊMUR

Meiriodaich Alves Vieira¹ Walquiria Lene dos Santos²

Resumo: Estudos recentes comprovam o envelhecimento da população brasileira em um índice elevado até o ano de 2050. Há uma preocupação quanto a fratura proximal de fêmur em idosos, e o alto custo do tratamento antes, durante e após o processo cirúrgico, assim como a elevada taxa de morbidade e mortalidade entre os idosos, acometidos por fratura proximal do fêmur. A hospitalização destes pacientes geralmente é longa e a probabilidade de complicações pós operatória é alta. Este Estudo teve o objetivo de realizar o levantamento da assistência prestada ao idoso com fratura de fêmur, como contribuição para diminuição do período de internação, utilizando a pesquisa integrativa. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados e indexados nas bases de dados nos anos de 2009 a 2019, em língua portuguesa, com o objeto de estudo semelhante ao tema estudado. Os resultados demonstraram que a maior incidência de fratura de fêmur esta relacionada a mulheres, em uma idade media de 75 anos, com uma variação de três a quatro mulheres para cada homem, entre os 60 e 70 anos. Conclui-se que a presença do enfermeiro como elemento agregador de grande importância participativa do cuidado ao idoso, desde o diagnóstico da fratura até a alta terapêutica.

Palavras-chave: Idoso, fratura de fêmur e envelhecimento.

Abstract: Recent studies confirm the aging of the Brazilian population at a high rate up to the year 2050. There is concern about proximal femoral fracture in the elderly, and the high cost of treatment before, during and after the surgical process, as well as the high rate of morbidity and mortality among the elderly, affected by proximal fracture of the femur. The hospitalization of these patients is usually long and the probability of postoperative complications is high. This study had the objective of performing the survey of the assistance provided to the elderly with femoral fracture, as a contribution to reduce hospitalization period, using integrative research. The inclusion criteria were articles published and indexed in the databases from 2009 to 2019, in Portuguese, with the object of a study similar to the subject studied. The results showed that the highest incidence of femur fracture is related to women, at a mean age of 75 years, ranging from three to four women for each man, between 60 and 70 years. It is concluded that the presence of the nurse as an element of aggregation of great importance of participatory care for the elderly, from the diagnosis of fracture to high therapeutic.

Keywords: Older, femoral fracture and aging.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos–Uniceplac. E-mail: meiri_odaich@hotmail.com.



1 INTRODUÇÃO

Fraturas em pessoas idosas significam um grande desafio a saúde e qualidade de vida das mesmas. Fazendo-se uma projeção no perfil epidemiológico dos traumas com fratura, probabilidades futuras apontam que ao menos seis milhões de pessoas idosas irão sofrer fratura de fêmur até 2050,¹ intensificando ainda mais a relevância deste estudo, fica evidente o péssimo cenário nacional, permitindo assim observar esses números consideráveis de casos e instigando a ideia da realização de ações não satisfatórias e o não comprometimento com esta população.

As fraturas em idosos são consideradas um importante problema de saúde devido à alta incidência, complicações decorrentes e elevados custos do seu tratamento para o sistema de saúde. Destaca-se que a crescente incidência das fraturas em idosos vem se acentuando pelo aumento da população idosa e dos anos vividos, bem como pela falta de acessibilidade a campanhas de prevenção da osteoporose e quedas.²

Muitos desses pacientes vão á óbito em pouco mais de um ano, e outros jamais recuperam sua qualidade de vida e acabam por perder sua autonomia³.

As fraturas de fêmur podem ocorrer na região proximal (cabeça do fêmur), distal (ligada à articulação com a patela e tibia) ou na diáfise, femural (corpo e colo do fêmur) estando em destaque a fratura proximal de fêmur, (FPF) que é a mais comum. Esses dados são extraídos por estudo sobre as morbidades por causas externas em idosos residentes na região Sul do Brasil, que evidenciou que os tipos de fraturas mais prevalentes em idosos são as de coxa e quadril 62,5%⁴.

Uma das causas de morbidade e mortalidade mais relevantes atualmente entre os idosos tem sido o trauma, sendo que o envelhecimento influencia diretamente no aumento dessas taxas. Dentre os traumas que acometem os idosos estão as fraturas de fêmur que podem trazer consequências muitas vezes grave pra o indivíduo, os prejuízos tragos vão desde a incapacidade de realização de suas Atividades de Vida Diárias (AVDS) como a morte⁵.

Conforme pesquisa realizada pelo IBGE, mostra que, a população idosa no Brasil, passou de 12,2% em 2012 para 14,4% em 2016, tendo um acréscimo de 16% segundo dados do IBGE. Outra pesquisa brasileira realizada com o objetivo de identificar a incidência e as



UNICEPLAC

características dos idosos internados por fratura, concluiu que mais da metade, dentre os mesmos observados, 52,19% internaram por fratura de fêmur. ⁴

Na maioria dos casos, o tratamento cirúrgico é indicado. O tratamento conservador é escolhido em casos de fraturas incompletas e sem desvio ou quando não há condições clínicas para o procedimento. Um período entre 24 e 48 horas após a fratura é considerado ideal para o procedimento cirúrgico, leva-se em consideração o estado geral de saúde do paciente. Diversos estudos apontam a idade avançada, o estado físico, o sexo masculino e o atraso do tratamento como fatores determinantes na mortalidade desses pacientes. ⁶

Se a partir do momento em que o paciente der entrada ao hospital, este já for acompanhado por um enfermeiro que terá todas as informações pertinentes desde a fratura, a cirurgia e o tratamento que seguirá, o cuidado prestado pelo enfermeiro será mais eficiente, promovendo uma recuperação mais rápida e eficaz., diminuindo assim, o tempo de internação do mesmo ⁷.

O objetivo Geral deste estudo foi realizar o levantamento da assistência prestada ao idoso com fratura de fêmur, como contribuição para diminuição do período de internação, utilizando a pesquisa integrativa.

Os Objetivos Específicos foram: Demonstrar o impacto na qualidade de vida do idoso.



2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir os objetivos do presente trabalho foi realizado uma revisão integrativa, com abordagem quantitativa, visando o levantamento de publicações de artigos científicos que envolviam o tema em estudo.

Para a revisão integrativa seguiu-se as seguintes etapas: definição do tema e definição da questão norteadora de pesquisa, definição dos critérios para inclusão e exclusão da pesquisa, definição das categorias/informações a serem extraídas dos artigos selecionados, autor, ano, título, objetivo, principais e resumo ⁸. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando referências publicadas entre 2009 a 2019. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes operadores booleanos e suas: “Fratura de fêmur ” AND “Idoso”, “Fratura de fêmur” AND “envelhecimento”, “Fratura de fêmur ” AND “idoso” AND “envelhecimento”.

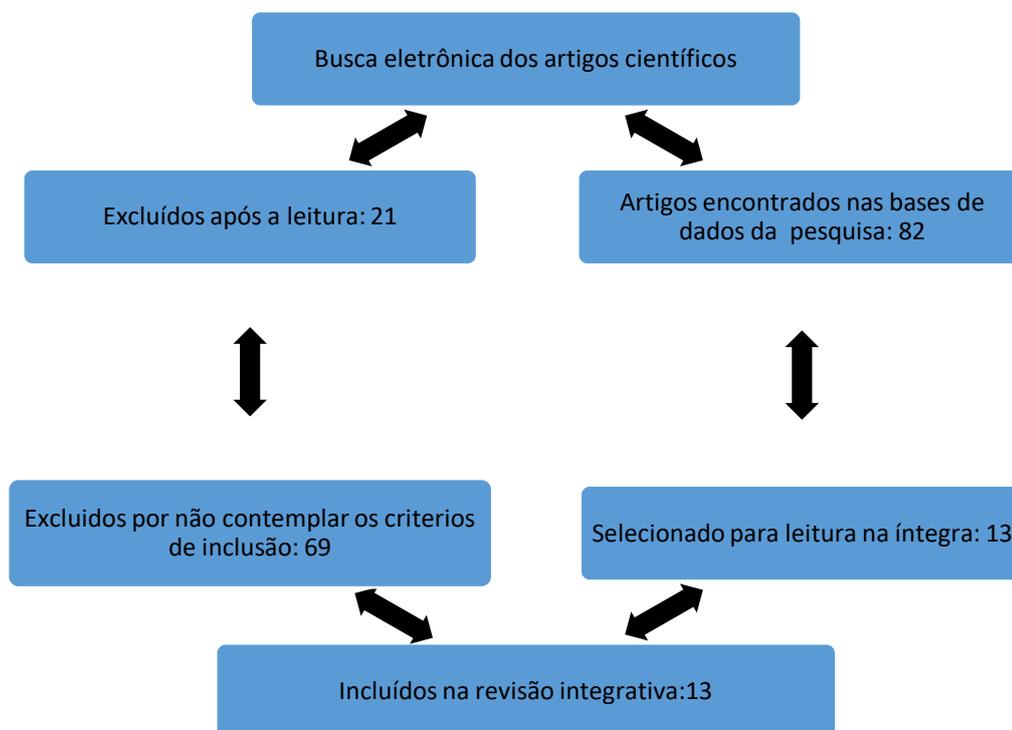
Os critérios de inclusão citam-se artigos publicados e indexados nas bases de dados nos anos de 2009 a 2019, em língua portuguesa, com o objeto de estudo semelhante ao tema estudado. Foram excluídos da pesquisa, artigos que não contemplavam o tema proposto, em outras línguas e publicados em anos anteriores a 2009.

A busca foi realizada pelo acesso on-line, no período de março ao mês de junho de 2019, e, inicialmente, foram obtidos 82 artigos, destes, 13 foram utilizados na amostra final desta revisão. A seleção dos artigos foi realizada por somente uma pesquisadora, que após a leitura minuciosa, foram realizados os resumos, analisando todos os dados de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão. Com o findar do processo de revisão foi realizada nova análise da coleta da amostragem, para obter resultados e discussão na revisão e finalmente descrever e categorizar os dados, objetivando, descrever o apanhado geral da pesquisa sobre o tema discutido na revisão. No Fluxograma 1 pode ser visto a seleção dos artigos incluídos na revisão. Este estudo obedeceu a todos os princípios éticos.



UNICEPLAC

Fluxograma 1 – Representação da seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa



Fonte: Dados da pesquisa.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente foram encontrados 82 artigos relacionados com o tema. 69 foram excluídos por não fazerem parte dos critérios de inclusão previamente definidos.

Foram selecionados 13 artigos, lidos na íntegra e expostos na forma de quadro para uma melhor visualização.

Quadro 1- Palavras chaves utilizadas para a busca. 2009-2019.

Palavras- chaves	Número	%
Fratura de fêmur e envelhecimento	32	39,02
Envelhecimento, idoso e Fratura de fêmur	18	21,96
Fratura de fêmur e idoso	32	39,02
Total	82	100

**UNICEPLAC****Quadro 2- Levantamento dos artigos encontrados. 2009-2019.**

Ano	Título	Objetivos	Resumo
2009	Morbimortalidade em idosos por fratura proximal do fêmur. ¹	Analisar a morbimortalidade por este tipo de fratura.	O aumento do número de idosos é uma realidade em nosso país, trazendo à tona a discussão sobre eventos incapacitantes nesta faixa etária, merecendo destaque a fratura de fêmur.
2009	Fraturas proximais do fêmur em idosos: qual o melhor tratamento? ²	Discutir quais os tratamentos mais indicados para esse tipo de fratura, em idosos, por meio de uma revisão da literatura.	As fraturas proximais do fêmur em idosos representam um sério problema dentro do contexto da saúde pública, devido aos elevados custos econômicos para o tratamento e as suas consequências, assim como pela alta taxa de morbidade e mortalidade.
2010	Assistência de Enfermagem a um Paciente com Fratura de Fêmur ³	Listar os cuidados de enfermagem ao paciente com fratura de fêmur demonstrando assim a participação do enfermeiro no planejamento assistencial.	A presença do enfermeiro é fundamental para o cuidado do paciente desde o diagnóstico da fratura até a alta terapêutica.
2010	Vulnerabilidade de idosos às quedas seguidas de fratura de quadril. ⁶	O objetivo foi identificar os fatores de vulnerabilidade dos idosos às quedas seguidas de fratura de quadril.	As quedas em idosos são consideradas um importante problema de saúde pública, em função de sua incidência, complicações e custos ao sistema de saúde.
2011	Correlação entre tempo para o	O objetivo do estudo é analisar a	A randomização dos pacientes submetida



UNICEPLAC

	tratamento cirúrgico e mortalidade em pacientes idosos com fratura da extremidade proximal do fêmur. ⁵	possível associação entre o atraso para a realização do tratamento cirúrgico e mortalidade em pacientes idosos com fratura do fêmur.	alguns destes a tempos prolongados de dor e desconforto, além da maior exposição a possíveis complicações como úlceras de decúbito e pneumonia.
2011	Características epidemiológicas e causas da fratura do terço proximal do fêmur em idosos . ⁴	Com o objetivo de traçar um perfil epidemiológico da fratura do terço proximal do fêmur em idosos, analisar suas causas e as características físicas.	O custo social e econômico da fratura de fêmur é elevado e decorre, dentre outros fatores, da morbimortalidade da própria fratura e das doenças associadas.
2015	Análise dos fatores associados a quedas com fratura de fêmur em idosos: um estudo caso-controlado. ⁷	Identificar os principais fatores associados a quedas e fraturas de fêmur em idoso	Conhecer os fatores de risco para fraturas pós-queda em idosos é essencial para o planejamento de ações individuais e coletivas voltadas à prevenção deste agravo e suas consequências.
2015	Epidemiologia das fraturas do terço proximal do fêmur em pacientes idosos. ⁹	Avaliar circunstâncias da fratura e suas características, tratamento instituído e taxa de mortalidade intra-hospitalar.	Diversos fatores de risco são relacionados às fraturas do terço proximal do fêmur, com destaque para idade avançada e osteoporose.
2016	Assistência do enfermeiro a pacientes idosos com trauma de fêmur. ⁴	O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil do idoso vítima de trauma femoral. Evidencia-se também o relevante papel da enfermagem nos cuidados dos pacientes.	O cuidado de enfermagem deve ser efetivado a partir do diálogo com o idoso, família e profissional, sendo uma arte e não um poder a ser desempenhado, ou seja, precisa ser exercitado.



UNICEPLAC

2017	Mortalidade em um ano de pacientes idosos com fratura de quadril tratados cirurgicamente em um hospital do sul do Brasil. ⁵	Buscar a resolução real tanto mediante ações preventivas quanto para a busca da qualidade de vida para os acometidos por este agravo de fratura de fêmur em idosos.	A incidência de eventos traumáticos que evidenciam idosos ocorrem em sua maioria devido a progressão da idade acompanhada de mudanças previsíveis em praticamente todos os órgãos e sistemas do organismo.
2017	Idoso em tratamento conservador de fratura proximal de fêmur e o cuidado de enfermagem numa perspectiva fenomenológica. ¹⁰	Desenvolver uma reflexão teórico-filosófica sobre o fenômeno tratamento conservador de fratura proximal de fêmur em idosos e o cuidado de enfermagem.	As quedas geram, além de prejuízo físico e psicológico, aumento dos custos com os cuidados de saúde, expressos pelo aumento da utilização de vários serviços especializados, sobretudo hospitalizações.
2017	Assistência do enfermeiro a pacientes idosos com trauma de fêmur ¹¹	Descrever na literatura a conduta de enfermagem frente a esses idosos que sofreram fratura de fêmur frente a esses idosos que sofreram fratura de fêmur.	O tema trabalhado mostrou que as principais consequências das fraturas de fêmur são a dependência funcional total ou parcial dos idosos.
2019	Determinantes socioeconômicos e demográficos na assistência à fratura de fêmur em idosos. ¹²	Analisar o perfil da assistência à fratura de fêmur em idosos, relacionando às condições socioeconômicas e demográficas	A fratura do fêmur emerge como um dos principais problemas de saúde associada ao envelhecimento da população, responsável por elevadas taxas de morbimortalidade e pelo comprometimento da qualidade de vida da população idosa

A pesquisa por palavra chave demonstrou que booleando os descritores “idoso” e “fratura de fêmur” foram apresentados 32 vezes, o mesmo quantitativo foi verificado



UNICEPLAC

utilizando as palavras chaves “envelhecimento” e “fratura de fêmur”, acrescentando a palavra chave “envelhecimento”, foi verificado 18 vezes nos artigos pesquisados.

O Estudo de Neto et al. demonstrou que a maior incidência de fratura de fêmur esta relacionada a mulheres, em uma idade media de 75 anos, com uma variação de três a quatro mulheres para cada homem, entre os 60 e 70 anos. Cerca de 90% das fraturas de fêmur e quadril na osteoporose ocorrem em razão de quedas. Entretanto, 10% esta relacionados à fatores como e quedas anteriores, polifarmacia, depressão, sedentarismo, deficiência nutricional, diminuição ou danos das funções cognitiva e visual.⁸

Os estudos demonstraram que a queda pode ser evitada ou diminuída, sendo que as consequências, destas podem ser drásticas e podem comprometer autonomia, a independência e a qualidade de vida do idoso⁸.

Os artigos pesquisados demonstraram que fica evidente que a demanda de pacientes idosos com trauma de fêmur é maior que a oferta fornecida nos hospitais públicos, e essa é a realidade em saúde no Brasil, portanto se faz necessário melhorar a qualidade da assistência prestada para esta população, bem como criar estratégias de qualificação profissional para a prestação da assistência eficiente e eficaz.^{9,10}

Os estudos revelaram a presença do enfermeiro como elemento agregador de grande importância participativa do cuidado ao idoso, desde o diagnóstico da fratura até a alta terapêutica.³

Se faz oportuno enfatizar que as fraturas de fêmur repercutem de maneira assustadora no que se diz respeito a economia no Brasil e outros países do mundo, estima-se então que mundialmente a fratura de fêmur em idosos irá contribuir para um gasto nos cofres públicos de 131 bilhões de dólares em 2020.¹¹

As infecção de sítio cirúrgico (ISC) ortopédicas em idosos, tendem a prolongar a permanência do paciente no hospital, em tempo mínimo de duas semanas, dobrando as taxas de readmissões, aumentando os custos hospitalares em uma porcentagem muito alta e ainda limitado fisicamente o paciente. Portanto, o feedback entre a vigilância das ISC e a equipe de enfermagem são extremamente importantes, pois podem ser usados para motivar com maior complexidade as medidas de prevenção e controle das infecções¹².

Dentre as ISCs, entende-se como graves aquelas relacionadas aos procedimentos ortopédicos. Os materiais de implantes são um dos fatores responsáveis por aumentar o risco de um quadro infeccioso e suas complicações pode levar a perda do membro operado, ou até mesmo ao óbito¹².



UNICEPLAC

O enfermeiro como parte da equipe de saúde tem papel fundamental no processo de cuidado pois, ao avaliar o estado clínico, físico, e a história do trauma que ocasionou a fratura no fêmur e suas complexidades, em conjunto com o médico e equipe, o enfermeiro faz seu diagnóstico de enfermagem (DE) e prescreve os cuidados de enfermagem (CE), onde ele acompanhando lado a lado todo o transcorrer do tratamento consegue melhores resultados na sua atuação. No mesmo momento em que está acontecendo o diagnóstico médico, o enfermeiro já se prepara para o que virá a ser de sua responsabilidade, que é o diagnóstico de enfermagem. O vínculo que se estabelece entre o enfermeiro e o idoso que está em tratamento e sua família, é fundamental para o desenvolvimento de uma proposta terapêutica resolutiva voltada para as necessidades dessas pessoas.^{13,14}

Entre os fatores de risco, ligados à infecção por fratura de fêmur, salientando ao estado de fragilidade de idosos, destaca-se as condições clínicas do paciente, tempo de internação pré-operatória prolongado, duração da cirurgia, preparo da pele, técnica de antisepsia das mãos pelo cirurgião e equipe, condições da sala cirúrgica, incluindo o número de pessoas dentro da sala, técnica e habilidade do cirurgião, utilização de implantes. O objetivo principal ao atendimento com trauma passa a ser além de manutenção a vida do paciente o seu retorno à sociedade em condições de capacidade funcional mais próxima possíveis de sua condição pré-trauma, o desafio para a equipe de saúde ainda é maior sob a perspectiva da população idosa. Evidencia-se também o relevante papel da enfermagem nos cuidados dos pacientes idosos vítimas de trauma femoral onde através do conhecimento e técnica passa oferecer orientações e esclarecimentos necessários à promoção do bem estar e melhoria das condições geral do paciente.¹⁵

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A população idosa encontra-se em constante crescimento nos últimos anos em nosso país, observando-se que as quedas, associadas à fratura de fêmur, são secundárias ao processo de envelhecimento. Programas de medidas preventivas para diminuir os riscos de quedas na população idosa devem ser implementadas para melhorar a qualidade de vida, assim como reduzir o impacto socioeconômico que esses episódios acarretam⁸. Deste modo a enfermagem tem um papel fundamental em todos os períodos do tratamento, pois o enfermeiro é o profissional que está mais próximo do cliente e deve ter um olhar acurado para identificar qualquer agravamento ou complicação precocemente.⁸



UNICEPLAC

Obter conhecimentos e utilizá-los em intervenções corretas é parte da responsabilidade da equipe de enfermagem, que deve manter-se sempre atualizada para que haja uma atuação mais eficaz no cuidado do cliente, desde sua internação há sua alta hospitalar, visando assim a diminuição dos riscos, complicações e morte.

Implementar Políticas públicas de saúde tendendo a controlar os fatores predisponentes para esse evento urgentemente, especialmente se considerarmos que as estimativas preveem aumento significativo da população idosa nos próximos anos e conseqüentemente as doenças e fatores de risco relacionados à idade.

O levantamento dos estudos realizados entre os anos de 2009 a 2019 demonstraram que a assistência prestada ao idoso com fratura de fêmur, de forma planejada e sistematizada por uma equipe multiprofissional apresenta contribuição para diminuição do período de internação, melhorando a qualidade de vida do paciente, diminuindo a perda da capacidade funcional do idoso. Realizar uma assistência de qualidade para com o idoso com fratura de fêmur, certamente contribui para minimizar agravos decorrentes de infecções, diminui o tempo de recuperação do idoso internado, influenciando na diminuição dos custos financeiros tanto para o paciente internado quanto para o poder público. Portanto é necessário criar e implementar políticas de qualidade da assistência para capacitar profissionais e cuidadores para a prevenção de quedas em idosos bem como desenvolver ações de promoção de saúde priorizando a autonomia e a independência no idoso.



UNICEPLAC

5 REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos MG. et al. Morbimortalidade em idosos por fratura proximal do fêmur. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2009 Mar [cited 2019 June 21] ; 18(1): 67-73. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000100008&
2. Lustosa LP, Bastos, EO. Fraturas proximais do fêmur em idosos: qual o melhor tratamento?. Acta ortop. bras. [Internet]. 2009 [cited 2019 June 21] ; 17(5): 309-312. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-78522009000500012&
3. Fragoso D, Soares E. Assistência de Enfermagem a um paciente com fratura de fêmur. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. 2010 Dec 14;
4. Hungria, NJ S, Dias C R, Almeida, J D B. Características epidemiológicas e causas da fratura do terço proximal do fêmur em idosos. Rev. Bras. ortop. [Internet]. 2011 [cited 2019 June 21]; 46(6): 660-667. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid
5. Arliani Gustavo Gonçalves, Astur Diego da Costa, Linhares Glauber Kazuo, Balbachevsky Daniel, Fernandes Hélio Jorge Alvachian, Reis Fernando Baldy dos. Correlação entre tempo para o tratamento cirúrgico e mortalidade em pacientes idosos com fratura da extremidade proximal do fêmur. Rev. Bras. ortop. [Internet]. 2011 Apr [cited 2019 June 21]; 46(2): 189-194. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-36162011000200013&
6. Lucimara R, et al. Vulnerabilidade de idosos às quedas seguidas de fratura de quadril. Esc. Anna Nery [Internet]. 2010 Dec [cited 2019 June 21] ; 14(4): 690-696. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&
7. Filho. OM S, Assistência do Enfermeiro a Pacientes Idosos com Trauma de Fêmur Rev. REnf. Fortaleza, v. 08, n. 15. 2014.
8. Neto, AADS, Silva PR, Nascimento, CHO, Souza CS. Fratura de fêmur em idosos hospitalizados: revisão integrativa. Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Alagoas. v. 4 . n. 2. p. 203-214. Novembro 2017.
9. Daniachi D, et al. Epidemiologia das fraturas do terço proximal do fêmur em pacientes idosos . Rev. bras. ortop. [Internet]. 2015.
10. Argenta C, Zanatta E A, Lucena A F. Idoso em tratamento conservador de fratura proximal de fêmur e o cuidado de enfermagem numa perspectiva fenomenológica. Esc. Anna Nery [Internet]. 2016 Mar [cited 2019 June 21] ; 20(1): 192-197. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414



UNICEPLAC

11. Soares D S, Mello LM, Silva AS, Martinez EZ, Nunes A A. Fraturas de fêmur em idosos no Brasil: análise espaço-temporal de 2008 a 2012. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2014 Dec [cited 2019 June 21]; 30(12): 2669-2678. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001202669&
12. Madeiras, JG et al. Determinantes socioeconômicos e demográficos na assistência à fratura de fêmur em idosos. *Ciênc. saúde coletiva*, vol.24, no.1, p.97-104, 2009
13. Pesquisa nacional por amostra de domicílios : síntese de indicadores 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
14. Daniachi D, Santos NA, Ono N K, Guimarães RP, Polesello G C, Honda E K. Epidemiologia das fraturas do terço proximal do fêmur em pacientes idosos . *Rev. bras. ortop.* [Internet]. 2015
15. Guerra Marcelo Teodoro Ezequiel, et al. Mortalidade em um ano de pacientes idosos com fratura do quadril tratados cirurgicamente num hospital do Sul do Brasil. *Rev. bras. ortop.* [Internet]. 2017 Feb [cited 2019 June 21]; 52(1): 17-23.